

MOVIMENTOS SOCIAIS

Os movimentos da sociedade sempre foram um fator decisivo na história humana. Por trás deles, atores, ideias e recursos organizam-se de diferentes formas para obter respostas coletivas aos problemas enfrentados. Para entender sua dinâmica, diversas tradições teóricas foram desenvolvidas, principalmente nos EUA e na Europa. Nos estudos europeus, a ênfase dirigiu-se à formação da identidade coletiva, ao passo que, nos estudos norte-americanos, buscou-se privilegiar os aspectos relacionados à estratégia e a

estrutura dos movimentos sociais. Recentemente, a globalização e as redes sociais têm contribuído para emergência de novas formas de organização, tornando os movimentos sociais cada vez mais dinâmicos, descentralizados e capazes de influenciar tanto na formação dos atores como na formulação das estratégias. Para os que desejam conhecer esse tema de estudo, **Alexandre Reis Rosa**, professor associado da Fucape Business School, recomenda as seguintes obras.



TEORIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS: Paradigmas clássicos e contemporâneos. *Maria da Glória Gohn.* São Paulo: Loyola, 1997. 383 p. Este livro é uma ótima introdução ao tema dos movimentos sociais. Apresenta como se desenvolveram os primeiros estudos na área e quais foram suas principais correntes teóricas. Os capítulos estão organizados com base em três paradigmas: o norte-americano, o europeu e o latino-americano. Em cada um deles, a autora discute os principais conceitos e explora as convergências e divergências do debate entre os paradigmas.



COMPARATIVE PERSPECTIVES ON SOCIAL MOVEMENTS: Political opportunities, mobilizing structures, and cultural framings. *Doug McAdam, John McCarthy e Meyer Zald (Eds.).* Cambridge: Cambridge University, 1996. 426 p. Esta coletânea reúne ensaios que refletem bem a tradição de estudos desenvolvida nos EUA. Os capítulos concentram-se nas estruturas de mobilização, nas estratégias de ação e na análise das oportunidades políticas e dos frames de ação coletiva. Em perspectiva comparada, os capítulos analisam movimentos ambientalistas, feministas, nacionalistas, anti-imigração, em países como a antiga União Soviética, EUA, Itália, Holanda e Alemanha.



CHALLENGING CODES: Collective action in the information age. *Alberto Melucci.* Cambridge: Cambridge University, 1996. 456 p. Como exemplo de estudos contemporâneos na linha europeia, o livro traz uma perspectiva original para a pesquisa sobre a ação coletiva, enfatizando o papel da cultura e fazendo conexões teóricas com base na experiência do indivíduo na sociedade pós-moderna. O foco está no papel da informação em um mundo fragmentado e globalizado, e os tópicos abordados incluem conflitos políticos, feminismo, ecologia, políticas de identidade, poder e desigualdade.



A VEZ E A VOZ DO POPULAR: Movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. *Ana Maria Doimo.* Rio de Janeiro: ANPOCS/Relume Dumará, 1995. 353 p. Vencedor do prêmio ANPOCS de 1994, este livro é um clássico dos estudos sobre movimentos sociais no Brasil. Seguindo a linha europeia, a autora apresenta uma rica análise da trajetória de diversos movimentos populares surgidos no Brasil a partir dos anos 1970. Os capítulos exploram a formação do campo ético-político no País por meio dos movimentos de moradia, contra o desemprego, pela melhoria na saúde, no transporte coletivo, entre outros.



SOCIAL MOVEMENTS AND ORGANIZATION THEORY. *Gerald Davis, Doug McAdam, W. Richard Scott e Mayer Zald (Eds.).* Cambridge: Cambridge University, 2005. 434 p. A coletânea explora a interface entre o campo dos estudos organizacionais e dos movimentos sociais. Os três ensaios teóricos e os oito estudos empíricos que compõem o livro ilustram os benefícios do que os autores denominam “polinização cruzada” entre as duas áreas. O fio condutor dos capítulos são os processos pelos quais os movimentos sociais se tornam cada vez mais organizados e o papel dos processos de movimento social dentro e entre as organizações.

Alexandre Reis Rosa alexandre@fucape.br